



AVALIAÇÃO DE DIFERENTES FONTES E DOSAGENS DE CÁLCIO NA CULTURA DA MELANCIA (*Citrullus lanatus* (Thumb) Matsum & Nakai.) (CUCURBITACEAE)

Vandrezza Luana Pinto Melo, Sarah Talita De Lima Tribuzy, Tayara Christie Damasceno Dos Santos, Laenir Anjos Da Silva e Edgard Siza Tribuzy

Neste trabalho foi realizado o estudo de doses e fontes diferentes de cálcio na cultura da *Citrullus lanatus* sp., denominada popularmente como melancia. De grande importância socioeconômica, por ser cultivada por pequenos, médios e grandes agricultores; e por apresentar fácil manejo e custo de produção. A melancia é uma planta herbácea de ciclo vegetativo anual, com hábito rasteiro, na cultura os macronutrientes são requeridos em ordem decrescente de acúmulo $K > N > Ca > Mg > P > S$, por ser o terceiro elemento mineral mais requerido e compor a solução do solo comportando-se como íon divalente positivo que as plantas absorvem, o cálcio é considerado um macronutriente secundário desenvolvendo funções na manutenção da estrutura e funcionamento das membranas, atribuindo maior rigidez à parede celular. Desta forma, visando o cultivo da melancia na região oeste do Pará, o presente trabalho teve como objetivo avaliar diferentes dosagens de cálcio de duas fontes distintas (Calcinit® e calcário dolomítico), como alternativa para corrigir a carência desse nutriente na planta durante o ciclo da cultura. O experimento foi conduzido no período de setembro a novembro de 2017, em uma área localizada na comunidade Poço branco, Santarém – PA, as plantas foram avaliadas no laboratório de Sementes Florestais da Universidade Federal do Oeste do Pará, as características avaliadas foram: peso de frutos; massa verde e seca da parte vegetativa (folha e caule) e da raiz. Para a pesagem dos frutos, da massa verde e massa seca da parte vegetativa e raiz foi utilizada uma balança semi analítica. A melhor dose de cálcio para a cultura da melancia foi a de 6,08 g de cálcio/cova de Calcinit® granulado.